Terca-Feira, 24 de Novembro de 2026

Testamenteiros de Epstein propõem indenizar vítimas com até R$ 182 milhões

AGRESSOR SEXUAL

ISTOÉ

Os testamenteiros do agressor sexual americano **Jeffrey Epstein** propõem pagar até 35 milhões de dólares (182 milhões de reais) para resolver as ações judiciais pendentes de dezenas de supostas vítimas, segundo um documento judicial apresentado na quinta-feira (19).

O acordo precisa ser homologado por um juiz federal em Nova York para que se torne definitivo.

O **pagamento está relacionado a vítimas que afirmaram ter sido "agredidas sexualmente, abusadas ou traficadas por Jeffrey Epstein entre 1º de janeiro de 1995 e 10 de agosto de 2019"**, data em que esse financista bilionário morreu na prisão, segundo indica a proposta.

Os testamenteiros de Epstein estão dispostos a pagar um total de 35 milhões de dólares se houver 40 ou mais pessoas elegíveis no grupo, e 25 milhões (130 milhões de reais) se houver menos de 40.

Os responsáveis por administrar a herança de Epstein e firmar esse acordo são Darren Indyke, antigo advogado do financista, e Richard Kahn, que foi seu contador.

Ambos negaram qualquer conduta imprópria decorrente de sua relação com o agressor sexual e não foram acusados de nenhum crime de abuso sexual nem de terem testemunhado abusos sexuais.

Mas o acordo, se for confirmado, colocará fim à ação inicial apresentada em 2024, na qual ambos os assessores foram acusados de facilitar as atividades ilícitas de Epstein por meio de seus serviços jurídicos e empresariais.

A decisão apresentada na quinta?feira no Tribunal Federal de Manhattan ressalta que o acordo não implica admissão de culpa pelos testamenteiros, nem que possam estar sujeitos a futuras ações judiciais por parte das vítimas.

O escritório que representa o grupo de vítimas, Boies Schiller Flexner LLP, ainda não respondeu a um pedido de comentários enviado pela AFP para esclarecer o número de pessoas que fazem parte da ação.

A Bloomberg News informou na noite de quinta?feira que o escritório estava certo de pelo menos 40 vítimas ainda não tinham chegado a um acordo com os testamenteiros de Epstein.

Daniel H. Weiner, o advogado que representa os testamenteiros, também não respondeu a um pedido de comentários.

O acordo ocorre após a divulgação, por parte do Departamento de Justiça dos Estados Unidos, de milhões de documentos, fotografias e vídeos relacionados à investigação sobre Epstein.

Epstein cultivou uma rede mundial de políticos influentes, executivos de empresas, acadêmicos e celebridades, que tiveram sua reputação manchada depois que sua relação com ele veio à tona.